



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL

ARTES

TURMA: 9ºA

BIENAL DE PORTO ALEGRE

Alunas: Agnes Schorr, Carolina Leite e Giovana Gargantini
Professor: Marcos Bondan

Porto Alegre/RS

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Objetivos	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

1. INTRODUÇÃO

A perícia criminal é uma profissão regularizada pelo governo, focada na prática da investigação forense, que consiste em atividades científicas com o objetivo principal de investigar cenas de crimes, determinando de uma forma mais precisa o que se passou naquele local, visando solucionar o caso, conforme Vargas (2014). Acredita-se que um dos primeiros atos de investigação forense foi feito na Roma Antiga, pelo Imperador César, de acordo com Souza (2012).

Depois desse acontecimento, o estudo e a prática da perícia criminal foram se desenvolvendo bastante ao longo do tempo e estiveram presentes em diversos outros acontecimentos ao redor do mundo. Essa profissão faz oficialmente parte da justiça desde 1832, e em 1941 foi lançado o Código de Processo Penal, que explica esse cargo de uma forma muito mais objetiva e precisa, mas que, claramente, evoluiu muito dessa época até os dias de hoje, conforme Souza (2012).

Devido à grande aparição dessa profissão em filmes e em séries de tv, as pessoas costumam ter uma visão mais cinematográfica da investigação forense, acreditando em diversos mitos espalhados pela internet, tendo como resultado disso o “Efeito CSI”. Uma das crenças muito representadas na televisão é que a personagem que trabalha com perícia consegue simplesmente observar a cena e tirar suas conclusões, usando simplesmente sua intuição sem o uso de diversas concepções da investigação forense, essenciais para se chegar a um resultado. Na verdade, é preciso de horas e horas de trabalho para se chegar a uma conclusão, porque se eles somente usassem de sua intuição para este trabalho, tirariam diversas conclusões precipitadas que iriam danificar a investigação.

A perícia criminal vai muito além da resolução de homicídios, ela também investiga crimes, como roubos, furtos, fraudes, crimes cibernéticos, acidentes etc. Por isso, existem vários setores criminalísticos em que peritos criminais podem trabalhar, tanto que há diversas faculdades recomendadas para se tornar um investigador forense. Segundo Vargas (2014), para se tornar um perito criminal é preciso ter ensino superior, mas a lista de cursos que podem ser feitos é bastante abrangente, incluindo estudos nas áreas de psicologia, de química, de medicina, de biologia, de farmácia e várias outras.

Justificativa

O motivo da escolha desse tema para fazer este trabalho foi que a perícia criminal e a investigação forense são assuntos muito desconhecidos, e, por serem uma parte extremamente essencial para a resolução de crimes, um aprofundamento sobre eles e sobre as operações dessa profissão é de muita importância para a população. A investigação forense costuma aparecer em muitos filmes e seriados, mas o que se mostra nem sempre é muito fiel à vida real. A presente pesquisa busca desmistificar essas informações, que muitas vezes, podem ser passadas de forma incorreta.

Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é conhecer mais detalhadamente sobre os processos da perícia criminal, ou seja, entender como cada etapa funciona e descobrir o porquê da investigação forense ser tão importante para a resolução de crimes. Os objetivos específicos deste projeto são: adquirir conhecimento sobre cada tipo de processo utilizado na investigação forense, conhecer como cada um desses processos funciona exatamente e investigar o porquê da perícia criminal ter tanta importância para a sociedade.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada com base em análises bibliográficas em sites, em artigos e em livros disponibilizados no Google Acadêmico. Foi feita uma

análise dos processos executados por peritos buscando compreender melhor do que se trata exatamente a perícia e como eles ajudam a solucionar investigações criminais, que podem ser assassinatos, fraudes de documentos, roubos, acidentes, entre outros.

Além disso, foi realizada uma entrevista com uma profissional da área, a fim de esclarecer algumas dúvidas comuns em relação à perícia criminal. Para este trabalho foram usadas as seguintes palavras-chave: Ciência Forense, Perícia Criminal, Perito Criminal, Investigação Forense, Profissional Perito, Cena do crime.

3. RESULTADOS

Os peritos criminais trabalham com a investigação forense, a qual consiste em ir até o local do ocorrido, coletar e examinar evidências da cena do crime, mandá-las para serem examinadas em laboratórios, produzir laudos e esclarecer as provas do delito, que depois serão exibidas à justiça. O primeiro passo na prática da

investigação forense é isolar a cena para que os vestígios não sejam prejudicados por outras pessoas, seguido da coleta de provas e de evidências deixadas para trás nos locais (usando o equipamento adequado para não contaminá-las), como armas e amostras de sangue/material genético, que passarão por diversas análises em laboratórios para esclarecer os detalhes do crime cometido, seguidos de laudos que serão escritos com base nas evidências encontradas buscando a identidade do autor da infração, qual foi o seu planejamento e como foi realizada.

É analisado basicamente tudo da cena do crime, como a coleta de fios de cabelo e de impressões digitais, o exame de pegadas e de manchas de sangue, as provas de conflito entre a vítima e o agressor. Por isso, para um profissional na área, a observação do acontecimento e a atenção aos detalhes são de extrema importância, principalmente na parte da recriação dos acontecimentos para o melhor entendimento do que ocorreu. Também é necessário um conhecimento em áreas como informática, criminologia, direito penal e direito constitucional, além de como o perito pode se deparar com diversas cenas de extrema violência. É preciso conseguir manter a razão em relação a tudo isso, caso contrário pode prejudicar a investigação.

A perícia criminal é indispensável para solucionar delitos, isso pode se observar porque, antigamente, quando esse tipo de investigação não era tão presente, vários erros foram cometidos, como pessoas sendo punidas por crimes não cometidos e comprometimento de evidências. Apesar de falhas desse tipo ainda acontecerem atualmente, a prática da perícia criminal e da investigação forense em si ajudou muito a diminuir várias imparcialidades dentro do sistema jurídico, que, sem esses recursos, seria muito mais injusto e desonesto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir que a prática da investigação forense é algo bastante detalhado e demorado, visto que possui processos que, se não forem feitos com extremo cuidado, podem acabar levando a erros muitos sérios. Isso é um dos fatores que torna a perícia criminal uma profissão tão necessária para a nossa sociedade atual, sendo essencial para a resolução de milhares de crimes. A fim de

garantir que tudo dê certo, são feitos diversos processos, como a coleta de evidências e a produção dos laudos. Com isso podemos concluir que as práticas forenses são muito mais difíceis e complexas do que a mídia mostra, e que para chegar em uma conclusão por meio da perícia criminal é preciso de muito estudo e dedicação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais. **O que é a Perícia Criminal?**, Disponível em: <<https://apcf.org.br/pericia-criminal/o-que-e-a-pericia-criminal/>>. Acesso em: 11 de agosto de 2022.

Blog Anhanguera. **O que faz um perito criminal? Conheça a rotina desse profissional**, 2021. Disponível em: <<https://blog.anhanguera.com/o-que-faz-um-perito-criminal/>>. Acesso em: 11 de agosto de 2022.

Blog ESEG. **QUAL FACULDADE FAZER PARA SER PERITO CRIMINAL?**, 2021. Disponível em: <<https://blog.eseg.edu.br/faculdade-para-ser-perito-criminal/>>. Acesso em: 12 de abril de 2022.

EAD PUCPR. **Perito criminal: o que faz, como se tornar um e salário**, 2021. Disponível em: <<https://ead.pucpr.br/blog/perito-criminal>>. Acesso em: 12 de abril de 2022.

MAGALHÃES, Thiago. **Como ser um perito criminal**. Estudaqui, 2022. Disponível em: <<https://www.estudaqui.com/blog/concursos/como-ser-um-perito-criminal/>>. Acesso em 12 de agosto de 2022.

Orientu. **Investigação forense: saiba tudo sobre a profissão!**, 2020. Disponível em: <<https://blog.orientu.com.br/profissoes/investigacao-forense/>>. Acesso em: 13 de abril de 2022.

QueroBolsa. **Perito criminal: tudo sobre a profissão**, 2022. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/carreiras-e-profissoes/perito-criminal>>. Acesso em: 13 de abril de 2022.

SOUZA, Raquel Oliveira de. **A perícia criminal no Brasil: explanação histórica, legislativa e a função do perito**, 2012. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/3492>>. Acesso em: 2 de maio de 2022.

UniCesumar. **Entenda de uma vez por todas o que faz um perito criminal!**, 2022. Disponível em: <<https://www.unicesumar.edu.br/blog/o-que-faz-um-perito-criminal/>>. Acesso em: 12 de agosto de 2022.

VARGAS, Jean Pierre Sardá; KRIEGER, Jorge Roberto. **A Perícia Criminal em Face da Legislação**. Revista Eletrônica de Iniciação Científica. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 5, n.1, p. 382- 396, 1º Trimestre de 2014. Disponível em: <www.univali.br/ricc>. Acesso em: 2 de maio de 2022.

